

FÉ E PRECONCEITO



NOTURNO

A tarde cai e a noite se aproxima.

Na catedral centenária, soa uma música suave.

A fumaça das velas dança pela nave da igreja.

O sino acaba de soar uma hora cheia. No confessionário, o jovem se ajoelha e faz o sinal da cruz. O padre, lá dentro, percebe a aproximação e abre a grelha para ouvir o penitente:

- *Perdão, padre, eu pequei.*

- *Prossiga, meu jovem. Fale o que está no seu coração.*



- Kurt. Meu nome é Kurt Wagner.
- Kurt, entendo. O que houve, Kurt?
- Eu estava aqui na igreja, mais cedo, e vi o senhor celebrando a missa. E pequei.
- Havia pouca gente na catedral, Kurt. Talvez eu o tenha visto.
- Creio que não, padre. Eu estava do lado de cima, perto de um dos vitrais.
- Acho que não entendi... como... Enfim, o que houve?
- Eu tive muita inveja do senhor, padre. Eu queria estar no seu lugar.
- Ah, então você gostaria de entrar para o seminário?
- Padre, eu acredito que ouvi o chamado de Deus para a minha vida.
- E o que te impede de tomar essa decisão, Kurt?
- Talvez a minha aparência...
- Não quero ser rude... Kurt... mas qual o problema com a sua aparência?
- Para mim, nenhum. Eu lido com isso desde a infância.

- *Você nasceu...dessa... forma?*

- *Foi uma herança dos meus pais. A pele azul é presente da minha mãe, uma mutante.*

- *A sua pele é azul? E sua mãe é uma... mutante?*

- *É. Sei que o senhor vai guardar segredo disso, então eu posso dizer que ela já esteve ligada ao crime. Depois, mudou de vida – pelo menos parecia. Não tenho muito contato com ela. Já do meu pai eu herdei as orelhas pontudas, os dentes, a cauda...*

- *Você tem uma cauda?*

- *Sim, e não poderia ser diferente. Não se assuste, padre. É que sou filho de um demônio.*

- *Demônio? Misericórdia! O seu pai... é... um demônio?*

- *Azazel é o meu pai. O senhor já ouviu falar?*

- *Azazel?*

- *Um dos anjos que caíram do céu. Ele caminhou um período nessa terra e conheceu a minha mãe e... Está tudo bem, padre? O senhor esta se mexendo muito aí dentro... É por causa do cheiro forte de enxofre? Desculpe, como acabei de chegar, ele fica impregnado em mim.*

- *Kurt, eu não sei o que dizer... Você, mutante, filho de um demônio... Isso é muito pra mim.*

- *É verdade... Talvez seja muito para o senhor, padre. Mas eu acredito que para Deus não seja. Então, eu quero entrar no seminário e servir a Igreja... Padre? Onde o senhor vai? Não precisa fugir de mim...*



Kurt Wagner, o Noturno, enfrentou uma quantidade enorme de batalhas como um dos X-Men. Na equipe principal, ou qualquer outra, o mutante com incrível habilidade acrobática e poder de teletransporte já salvou o planeta e o universo ao lado de Wolverine, Anjo, Ciclope e companhia.

No cinema, ganhou destaque no filmes dos X-Men. Porém sua trajetória é muito mais antiga. Nas HQs, Noturno apareceu em 1975, na revista Giant-Size X-Men número 1.

Pela mão dos roteiristas Noturno teve sua personalidade lapidada, sempre com uma relação forte com a fé católica. E foi essa fé que o ajudou, muitas vezes, a superar o preconceito e a discriminação. Não é raro encontrar o personagem falando abertamente sobre seus dilemas teológicos. Ao contrário do diálogo de abertura, esse, a seguir, apareceu nos quadrinhos:

(Noturno) *Admito que raramente vou à Igreja, mas me conforto na minha fé e nas orações. Essa paz é essencial para mim – para todos nós. Você deveria tentar, Logan, pode até gostar.*

(Wolverine) *Eu tentei, quando era militar. Foi um erro. Eu acredito em nada. Nunca acreditei, nem vou acreditar. Só me interessa por aquilo que eu posso ver, ouvir, cheirar, provar, tocar. Coisas tangíveis, físicas. Realidade. O resto é imaginação.*

(Noturno) *E do que te serve isso?*

(Wolverine) *Nada.*

(Noturno) *Desculpe-me, meu amigo. Nunca imaginei quão profundamente solitário e abandonado você deve ser – com nada para se amparar a não ser você mesmo. Mais solitário do que eu –*

apesar da minha aparência – jamais serei.

(Wolverine) *Eu não estou sozinho. Eu tenho a sua companhia.*



Em outra situação, Noturno afirma que irá rezar pelas vidas dos colegas X-Men. Chega a fazer celebrações, como um padre. *"Jesus morreu pela nossa salvação"* - já disse numa história. E diante de uma imagem de Jesus, crucificado, desabafou: *"Da próxima vez que nos encontrarmos, vou querer respostas"*.

Numa das séries animadas dos X-Men, produzida para a TV, Noturno aparece entregando uma Bíblia para um Wolverine surpreso com o comportamento do "elfo".

A fé de Noturno é sólida. Tão sólida quanto o preconceito que ainda reina no meio cristão. Porque Noturno é um personagem de ficção, sobrevivendo num mundo também de ficção, que o condena por ser diferente.

Em nosso mundo real, os "Noturnos" não tem a pele azul, os dentes diabólicos e um rabo pontudo. São homens e mulheres de aparência normal, alguns até com particular beleza. Mas excluídos por vícios, crimes, traições, comportamentos, preferências sexuais ou partidatismo político.

Esses "Noturnos" também procuram os últimos bancos das igrejas, ou os vitrais mais alto, naqueles lugares onde não terão destaque. Tem vergonha de conversar com os 'santos' ao seu redor e fogem de qualquer situação que possa expor a sua condição. Jamais terão chance – pensam – de alcançar o amor divino.

A história está repleta de pessoas que tinham tudo para também pensar exatamente assim. Elas, contudo, descobriram que o amor de Deus se manifesta a todos, de qualquer língua, raça ou nação. E que a extensão do perdão divino é proporcional à dimensão de qualquer coração disposto a recebê-lo.

Se você se encaixa num desses grupos, não desista. Mesmo que tenha que enfrentar olhares desconfiados e de suspeição, até encontrar uma comunidade que o receba de braços abertos. Mesmo que veja padres, ministros, bispos, líderes e pastores fugindo de você. Porque isso não vai durar para sempre.

Brennan Manning, teólogo e ex-padre, não cansou de responder qual seria a maior mensagem que deixaria, a respeito de todos os problemas que enfrentou em sua vida: *"Deus o ama do jeito que você é. Não do jeito que deveria ser, pois você nunca será do jeito que deveria ser."*

Não espere ser o que nunca será para encontrar o amor de Deus.

Venha para Ele da forma com está, da forma como você é.

